



Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

Nº 2133 - 22/11/2015



SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO

“Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.”



RITOS INICIAIS

A. Querido Povo de Deus, com esta Solenidade concluímos o Ano Litúrgico. É uma grande profissão de fé em Jesus Cristo como Senhor de tudo. O sentido de todo o universo está nele. Recordamos hoje, também, o dia dos Leigos. Assim louvamos o grande Rei pelos evangelizadores, que, no testemunho de vida e no apostolado, são sinal do reino e testemunhas da verdade, que é Cristo. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Tu és o Rei dos reis! / Deus do céu deu-te Reino, força e glória! / E entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei / e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes; / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei; / junto a mim vivereis!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

**Glória, glória, glória a Deus nos céus!
E na terra paz aos filhos seus!**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos; / nós vos bendizemos por vosso amor. / Damos glória eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho unigênito de Deus Pai, / Vós, de Deus Cordeiro, Vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!
3. Vós, que estais sentado junto de Deus Pai / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos; / atendei, Senhor, este nosso clamor!
4. Vós somente, Senhor Jesus, sois o Santo, / de Deus o altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Já nos profetas está anunciado que Deus mesmo viria governar seu povo. Essa figura de “Filho do Homem” é prefiguração da pessoa de Cristo, que é o Reino de Deus em pessoa. Ele nos foi dado; portanto, já é um fato e voltará com sua plenitude. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Dn 7,13-14)

Leitura da Profecia de Daniel.

“Continuei insistindo na visão noturna e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho do homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam; seu poder é um poder eterno, que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 92 / (93)

Deus é Rei e se vestiu de majestade; glória ao Senhor!

- Deus é Rei e se vestiu de majestade, / revestiu-se de poder e de esplendor!
- Vós firmastes o universo inabalável, / vós firmastes vosso trono desde a origem; / desde sempre, ó Senhor, vós existis!
- Verdadeiros são os vossos testemunhos, / refulge a santidade em vossa casa, / pelos séculos dos séculos, Senhor!

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 1,5-8)

Leitura do Livro do Apocalipse.

Jesus Cristo é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão, também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém! “Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem, seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO (Jo 18,33b-37)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o rei dos judeus?” Jesus respondeu: “Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?” Pilatos falou: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. Pilatos disse a Jesus: “Então tu és rei?” Jesus respondeu: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado; ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Cristo é Rei do universo e Senhor da Igreja. Por Ele, com Ele e n’Ele, rezemos ao Pai pelo mundo inteiro, dizendo, com toda a confiança:

L. Senhor, confirmai o papa Francisco, os demais bispos, presbíteros, diáconos e fieis leigos e leigas para que, amparados por vós, não se cansem de testemunhar a verdade do amor que salva e sejam sempre profetas deste tempo, nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso reino.

L. Senhor, olhai por aqueles que têm poder, mas não sabem exercê-lo com justiça e por aqueles que zelam mais pelos próprios interesses do que pela verdade, para que, escutando-vos falar-lhes na consciência, deixem de praticar a injustiça, nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso reino.

L. Senhor, ajudai todos os povos a serem promotores da paz, para que o vosso reino aconteça no coração de cada pessoa - gerando novas relações humanas - e se estenda a toda a criação, nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso reino.

(Preces da comunidade)

S. Deus, nosso Pai, que fizestes de vosso Filho o Rei do universo, que manifesta o seu poder no amor e no perdão, estendei o seu reinado a toda a face da terra. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. “Deus é Rei e se vestiu de majestade, revestiu-se de poder e de esplendor.” Bendigamos ao nosso rei, apresentando a Ele nossa vida e nossos dons.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Alegre em prece, / teu povo agradece / teus dons, ó Senhor. / E como família, / cantando, partilha / seus dons, seu amor.
2. Unidos, fazemos / os dons que trazemos: / o vinho e o pão. / Quem colhe, quem planta, / quem faz e quem canta / é tudo oração.

3. Bem vês nesta mesa: / Deus quer, com certeza, / a todos saciar. / Ninguém vá na vida / sem pão, sem comida, / proclama este altar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio próprio de Cristo Rei

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo,...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição

e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa seu povo na Paz.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita, que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido, que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que

ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto
prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *O Reino de Deus não é um sistema de governo, mas Deus mesmo reinando na história humana, sendo Senhor de tudo. Isso, porém, tem implicações sociais que não devem ser descartadas. Esperamos a vinda do Reino definitivo numa espera ativa, no anúncio da Palavra da verdade. Assim, vamos experimentar, já agora, a realidade que no futuro viveremos em plenitude.*



19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (TC, II - Fl 4,7)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

Ó Jesus, não te esqueças de mim, / quando, um dia, em teu Reino vieres! / Ó Senhor, que te lembres da gente, / quando, então, em teu Reino estiveres! (bis)

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, / do nascente ao poente a convocou. / Deus refulge em Sião, beleza plena, / não se cala ante nós, que ele chamou.

2. "Reuni na minha frente os meus eleitos, / que selaram a Aliança, ante o altar!" / O próprio céu será a minha testemunha, / porque Deus, o Senhor mesmo, vai julgar!

A CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

A Campanha para a Evangelização 2015 tem como lema:

"Sede Misericordiosos".

A Campanha para a Evangelização foi criada pela Conferência Nacional dos Bispos em 1998, para o exercício da solidariedade de todos os católicos no sustento da missão evangelizadora da Igreja em nosso país. A Campanha deve ser realizada tendo o seu início na festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, e encerrada no terceiro domingo do Advento, com a realização da Coleta para a Evangelização.

O objetivo da Campanha é despertar os discípulos e as discípulas missionários(as) para o compromisso evangelizador e para a responsabilidade pela sustentação das atividades pastorais da Igreja no Brasil.

TEXTO REFERENCIAL

1. A Campanha para a Evangelização associa a Encarnação do Verbo e o nascimento de Jesus Cristo à missão permanente da Igreja, que é evangelizar. Inicia-se na festa de Cristo Rei e encerra-se no terceiro domingo do Advento, quando deve ser realizada nas comunidades a Coleta para a Evangelização.

2. Durante a Campanha deste ano, ocorrerá a abertura do Jubileu

Extraordinário da Misericórdia. É desejo do Papa Francisco que a Igreja anuncie a misericórdia, caminho que une Deus e os homens e nutre a esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado.

3. As comunidades são chamadas a prepararem as pessoas para contemplarem o rosto misericordioso de Deus - manifestado na ternura do Filho que Maria Santíssima apresenta a todos - e acolherem os valores que Ele nos anuncia.

O pecado e o Protoevangelho

4. O ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus e, por isso, só encontra a verdadeira realização em Deus. Sua vida deve ser voltada para Ele e nele está a razão de seu existir e de sua felicidade.

5. O pecado é a grande ameaça a esta felicidade humana, uma vez que representa uma ruptura no relacionamento com Deus. O pecado de Adão muda os rumos da história e enterra o sonho de felicidade do ser humano. Só traz sofrimento, dor e morte. Desumaniza a pessoa.

6. Assim, temos os sinais de morte presentes no mundo, como a violência, o desrespeito à dignidade humana e aos direitos pessoais e sociais, as doenças, o medo, os traumas, as neuroses etc.

7. Mas, como diz a Oração Eucarística IV, "quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar". E este socorro é anunciado no protoevangelho: "E o Senhor Deus disse à serpente: 'Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens. Rastejarás sobre teu ventre e comerás o pó todos os dias de tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar'" (Gn 3,14-15).

8. Esta promessa é cumprida em Jesus Cristo. Todos estamos acostumados a ver a imagem de Nossa Senhora das Graças, na qual ela pisa na cabeça da serpente, indicando que por seu filho Jesus, o mal é vencido. O Natal é o cumprimento dessa promessa.

(Continua no próximo domingo)

Você pode ler mais sobre a Campanha para a Evangelização, da CNBB, no site: <http://campanhas.cnbb.org.br/campanha/evangelizacao2015>

Participe da coleta da Campanha para a Evangelização: 12 e 13 de dezembro de 2015 - 3º Domingo do Advento

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 1,1-6.8-20; Cânt.: Dn 3,52-56; Lc 21,1-4.

3ª feira: Dn 2,31-45; Cânt.: Dn 3,56-60; Lc 21,5-11.

4ª feira: Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Cânt.: Dn 3,62-67; Lc 21,12-19.

5ª feira: Dn 6,12-28; Cânt.: Dn 3,68-74; Lc 21,20-28.

6ª feira: Dn 7,2-14; Cânt.: Dn 3,75-81; Lc 21,29-33.

Sábado: Dn 7,15-27; Cânt.: Dn 3,82-87; Lc 21,34-36.

1ºDAdv (Ano C): Jr 33,14-16; Sl 24(25)1Ts 3,12-4,2; Lc 21,25-28.34-36.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br